

Ramos e Pastorelli garantem o Vice-Campeonato.

Contudo o fim-de-semana em Barcelona não correu pelo melhor para a dupla do Corvette #2 da V8 Racing. As dificuldades sentidas na qualificação, colocaram o Corvette muito atrasado na grelha de partida e arrancar do meio do pelotão, é o primeiro sinal de possibilidade de problemas, que normalmente trazem atrasos consideráveis.

2 de Novembro de 2014.

A V8 Racing estava na discussão do título de pilotos com Miguel Ramos e Nicky Pastorelli na liderança da tabela à entrada para Barcelona. Os treinos livres mostraram um carro capaz de proporcionar luta com os principais concorrentes ao título. Contudo na qualificação os pneus nunca funcionaram bem e o reflexo traduziu-se no 11º lugar na grelha conforme comentou Miguel Ramos, ***“Não entendo a razão para tudo funcionar na perfeição nos treinos livres com pneus usados de Monza e com a montagem dos novos para a qualificação, o carro simplesmente não funcionou do mesmo modo. Depois são as contingências próprias de partir do meio do pelotão e estarmos mais sujeitos a toques como veio a acontecer. Ficamos com alguns danos no carro e ainda tivemos que cumprir um drive-through, por isso foi um enorme desilusão a Race 1, ainda por cima vendo os nossos principais adversários a fazer P1 e P2”***.

A decisão acerca do título ficava assim adiada para a Race 2 desta tarde mas com muitas contas a serem feitas na V8 Racing, pois não bastava uma grande corrida de Ramos e Pastorelli, pois a liderança do campeonato estava agora mais distante. Ainda assim o Corvette #2 ficou em segundo da geral e primeiro dos SuperGT, garantindo assim o vice-campeonato. Um bom resultado, a culminar uma excelente temporada da





equipa, mas que soube a pouco para Miguel Ramos, ***“obviamente que tendo em conta a época que fizemos, contava pelo menos poder lutar com as condições a 100% este fim de semana, mas infelizmente desta vez não estivemos perfeitos. Este Campeonato é super-competitivo e tudo tem de estar na perfeição a todos os níveis, para garantirmos os melhores resultados. Infelizmente hoje isso não aconteceu, mas as corridas são mesmo assim e acima de tudo é de dar valor à prestação do Mavlanov e do Zampieri, pois foram os justos vencedores do Campeonato”***.

Cai assim o pano sobre a temporada de 2014 do GT Open International, com o primeiro lugar a ser conseguido por Mavlanov e Zampieri com 212 pontos, seguidos por Miguel Ramos e Nicky Pastorelli com 202 e em terceiro a dupla Niccolò Schirò e Andrea Montermini com 200 pontos.

Cumprimentos

Francisco Guimarães
(+351) 91 7604570

